

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO IAPEN - INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÃO DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE GARÇA, REALIZADA EM 19 DE NOVEMBRO DE 2025,

Aos 19 (dezenove) dias do mês de novembro do ano de 2025 (dois mil e vinte e cinco), às 8:30 (oito e trinta) horas, no auditório da autarquia, reuniram-se os membros do Conselho de Administração do IAPEN, Srs. Erasmo Hideaki Kaihatu, Fabio Henrique Maximiano da Silva, Francisco Ferreira dos Santos, Paulo Victor do Amaral de Souza, Pedro José Frasson, Rafael de Oliveira Mathias e o Conselheiro Suplente Odair Krugner, ausentes os conselheiros Liliana Burneiko Leite Martins, Luiz Roberto Lopes de Souza e Marcia Regina Barbosa. Presente também, o Diretor Superintendente Sr. Eduardo Rosa, o qual tem voz, mas não tem direito a voto nas decisões do Conselho de Administração. O presidente do Conselho Sr. Pedro José Frasson, constatando a existência de número legal de conselheiros declarou aberta a reunião, e solicitou ao secretário à leitura da ata da reunião ordinária anterior, realizada no dia 15 de outubro 2025, a qual foi aprovada por unanimidade. Dando continuidade à pauta foi apresentado o balancete das receitas e despesas do mês de outubro, que apresentou um total de receitas de R\$ 3.203.210,96, sendo que desse valor, R\$ 1.079.445,73 corresponde a realização de ganhos em decorrência de resgates de investimentos ocorridos no mês, e pagamentos de despesas orçamentárias no total de R\$ 2.359.410,75, gerando resultado positivo de R\$ 843.800,21 para o período. O Superintendente informou que o aporte para cobertura da insuficiência financeira não é considerado para essa apuração. Em seguida foi apresentado o "Demonstrativos de Receitas e Despesas do Fundo Financeiro" do mês de outubro que apresentou um total receitas de R\$ 720.770,28, aporte por insuficiência financeira no total de R\$ 561.447,56, as despesas totalizaram R\$ 1.280.959,94, e ocorreu o pagamento quadragésima segunda parcela do acordo do Processo nº 1002092-15.2020.8.26.0201, no valor de R\$ 41.963,37, apurando um déficit de R\$ 40.705,47 para o período. O Superintendente lembrou que conforme previsto no Artigo 81 da Lei Complementar nº 88 de 11 de outubro de 2022 "§ 1º, sempre que ocorrer déficit financeiro entre a arrecadação das receitas do Fundo Financeiro e o valor gasto com os benefícios previdenciários e demais despesas de responsabilidade do fundo, a cobertura será de responsabilidade dos órgãos ou entidades da Administração Pública Direta ou Indireta, repassada mensalmente na proporção dos proventos de aposentadorias e pensões decorrentes de cada órgão ou entidade.", as quais estão sendo cumpridas rigorosamente, mantendo em dia todas as obrigações do fundo financeiro, encerrando o mês de outubro com um saldo em caixa de R\$ 266.958,71. Na sequência foi apresentado o "Demonstrativos das Despesas Administrativas" que no mês de outubro que apresentou um total de receitas de R\$ 97.225,55 e despesas de R\$ 80.633,14, gerando um superavit de R\$ 16.592,41 para o período. O Superintendente informou que o superávit foi causando pela redução da despesa com o PASEP a partir da competência



setembro, onde incidência de base de cálculo foi restrita apenas as receitas administrativas (taxa de administração e rendimentos vinculados a essa taxa), conforme EC 136/2025, que continuam em dia todas as obrigações da despesa administrativa, e o fundo encerrou o mês de outubro com um saldo em caixa de R\$ 289.353,73. Quanto ao "Demonstrativo de Receitas e Despesas do Fundo Previdenciário", no mês de outubro, as receitas totalizaram R\$ 1.449.635,51 e as despesas R\$ 1.148.760,78, resultando em um superávit de R\$ 300.874,73 para o período. O Superintendente informou que o superávit no período foi gerado pelo aporte atuarial no valor de R\$ 182.068,27 e o recebimento da compensação previdenciária no valor de R\$ 119.790,48, e que o fundo encerrou o mês com um saldo em caixa de R\$ 223.439.592,94. Em seguida foi apresentado o Boletim Financeiro de 31 de outubro, que apresenta um saldo em conta corrente de R\$ 150,00 e saldo em aplicações financeiras de R\$ 223.995.805,38, acompanhados dos extratos que registram os saldos e retorno dos investimentos no mês de outubro e acumulado do ano. O Superintendente informou que, do total dos investimentos, R\$ 266.908,71 pertencem ao Fundo Financeiro, R\$ 289.353,73 ao Fundo de Administração e R\$ 223.439.542,94 ao Fundo Previdenciário. Quanto ao retorno dos investimentos, o Superintendente informou que, no mês de outubro, o resultado foi positivo totalizando R\$ 3.024.973,75, que corresponde à 1,37% contra uma meta de rentabilidade de 0,56% para o período. O IPCA apurado no mês foi de 0,09%. A renda fixa apresentou retorno positivo de R\$ 2.160.298,12 que corresponde à 1,19%, sendo que o CDI apresentou 1,28%, o IDKA IPCA 2A 1,13%, o IDKA Pré 2A 1,55%, o IRF-M 1,37%, o IRF-M1 1,29%, o IMA-B5 1,03%, o IMA-GERAL 1,23%, o IMA-B 1,05% e o IMA-B5+ 1,06%. Acrescentou que na renda fixa, apenas o fundo "PREMIUM FIDC SÊNIOR 1" com -0,79% apresentou resultado negativo, os demais fundos da renda fixa apresentaram resultado positivo e superior a meta atuarial. Na renda variável o retorno foi positivo em R\$ 320.137,33, que corresponde a 1,03%, o Ibovespa apresentou resultado de 2,26%, o IDIV 1,78%, o IFIX 0,12% e o S&P 500 2,27%, os fundos "BTG PACTUAL CORPORATE OFFICE FUND RESP LIMITADA FI..." com -5,55%, "CAIXA CONSTRUÇÃO CIVIL RESP LIMITADA FIF AÇÕES" com -3,44%, "BB IBOVESPA ATIVO FIC AÇÕES" com -1,41, "MOS INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF AÇÕES" com -0,03% e "BRASIL PORTOS E ATIVOS LOGÍSTICOS RESP LIMITADA FIP" com -0,02% apresentaram retorno negativo no período, o fundo "SANTANDER DIVIDENDOS RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES" com 0,27%, apresentou retorno positivo, porém inferior à meta atuarial, os demais fundos da renda variável apresentaram retorno positivo e superiores à meta atuarial. O fundo "BB BOLSA AMERICANA RESP LIMITADA FIF AÇÕES" com 3,05% foi um dos destaques positivos, considerando que a aplicação inicial ocorreu no dia 16 de outubro. Quanto aos investimentos no exterior, o resultado do mês foi positivo em R\$ 544.538,30, que corresponde a 4,84%, o fundo "CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I" apresentou retorno de 5,69%, compatível ao seu benchmark (Global BDRX 5,90%), e o fundo "SANTANDER GLOBAL EQUITIES DÓLAR MASTER INVESTIMENTO NO

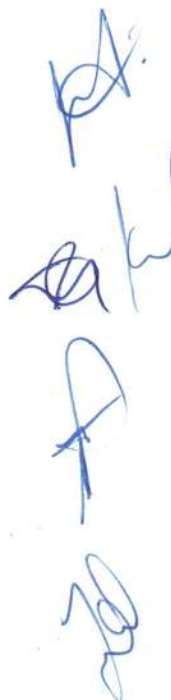
Handwritten signature

Handwritten signature

Handwritten signature

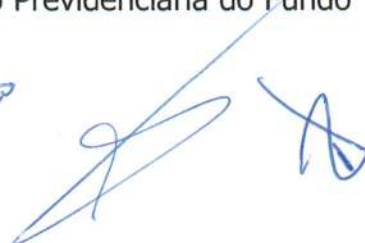
EXTERIOR FIC MULTIMERCADO" 2,80%, inferior ao seu benchmark (MSCI WORLD 3,20%). Quanto à rentabilidade acumulada no ano, com o resultado do mês, totalizou R\$ 23.676.997,05, que corresponde à 11,92%, se mantendo superior à meta atuarial acumulada de 8,27%. O IPCA acumula 3,73% no ano e 4,68% nos últimos 12 meses. Na renda fixa o retorno acumulado no ano chegou a R\$ 17.939.568,24, que corresponde a 11,36%. O CDI acumulou 11,77%, o IDKA IPCA 2A 9,72%, o IDKA Pré 2A 16,62%, o IRF-M 15,93%, o IRF-M1 12,25%, o IMA-B5 9,42%, o Ima-Geral 12,33%, o IMA-B 10,57% e o IMA-B5+ 11,30%. Na renda variável o retorno acumulado totalizou R\$ 5.366.339,92, que corresponde a 23,27%, o Ibovespa acumulou 24,32%, o IDIV 21,65%, o IFIX 15,32% e o S&P 500 16,30%. Quanto aos investimentos no exterior, com o resultado do mês, o retorno acumulado do ano ficou positivo em R\$ 371.088,89, que corresponde a 2,52%, o Global BDRX acumula 7,53% e o MSCI WORLD 2,94%. O Superintendente acrescentou que, o retorno total acumulado do ano corresponde à 144,13% da meta atuarial, informações que podem ser verificadas nos relatórios da consultoria "Relatório Analítico dos Investimentos em outubro de 2025", e conforme demonstrado no relatório de acompanhamento, não existe nenhum desenquadramento na carteira de investimentos. Em seguida foi apresentado o Boletim Financeiro do dia 18 de novembro, que registra o saldo total de R\$ 223.773.219,89, sendo o saldo em conta corrente de R\$ 78.418,64, e o saldo em aplicações financeiras de R\$ 223.694.801,25, destes R\$ 10.702,11 pertencem ao Fundo Financeiro, R\$ 316.651,31 ao Fundo de Administração e R\$ 223.367.447,83 ao Fundo Previdenciário, o Superintendente informou que do saldo em conta corrente, R\$ 78.268,64 refere-se ao pagamento do adiantamento de salário (servidores do Instituto, aposentados e pensionistas) programado para data de hoje. Quanto ao retorno dos investimentos no corrente mês, o Superintendente informou que o resultado está positivo, e de acordo com o relatório de acompanhamento diário da consultoria, o retorno acumulado até 17 de novembro corresponde à 0,75%. Na renda variável o retorno está positivo em 3,61%, o Ibovespa apresenta 4,98%, o IDIV 4,11%, o IFIX 0,64% e o S&P 500 -2,45%. Na renda fixa o retorno está positivo em 0,58%, o IRF-M1 com 0,63%, o CDI 0,61%, o IRF-M 0,82%, o IMA-B5 0,62%, o IMA-B5+ 1,77%, o IMA-B 1,26%, o IMA-GERAL 0,81%, o IDkA Pré 2A 0,90% e o IDkA IPCA 2A 0,58%. Quanto aos investimentos no exterior, o retorno está negativo em 4,21%, o Global BDRX negativo em 4,65% e o MSCI WORLD negativo em 3,11%. O relatório macroeconômico da consultoria de Investimentos Crédito & Mercado destacou alguns pontos sobre o cenário do mês que influenciaram o mercado de renda fixa local. *"Os juros futuros encerraram outubro com movimentos mistos ao longo da curva. Observamos alívio nos vértices curtos e intermediários, em meio aos resultados do Boletim Focus que indicam controle da inflação, flexibilizando futuros cortes na Selic. Já os vértices de longo prazo continuaram pressionados pelas preocupações fiscais. O DI jan/26 encerrou em 14,89% (-0,4bps no comparativo mensal); DI jan/27 em 13,85% (-21,6 bps); DI jan/29 em 13,08% (-17,9 bps); DI jan/31 em 13,36% (-7,3 bps); DI jan/35 em 13,55% (5,7 bps). Na curva de juros*

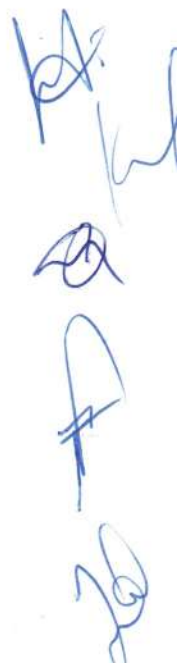
Guano



real, a taxa da NTN-B 2030 subiu até 7,94%, vs. 7,90% no fim de setembro. No comparativo mensal, houve fechamento dos rendimentos das Treasuries: os títulos com vencimento em dois anos encerraram em 3,60% (-2,62 bps) e os de dez anos em 4,12% (-3,22 bps). No mercado de crédito privado, o mês foi marcado por uma elevação nos spreads de crédito, com o IDA-DI apresentando uma abertura de cerca de 15 bps. Esse movimento ocorreu mesmo diante de mais um mês de forte captação na indústria, em que os fundos receberam mais de R\$ 23 bilhões em recursos – o maior patamar de 2025. No segmento de infraestrutura, observamos um comportamento semelhante. Mesmo com uma captação de R\$ 15 bilhões, os spreads registraram uma abertura em torno de 35 bps. De modo geral, outubro foi caracterizado por uma heterogeneidade no desempenho dos preços dos ativos. As debêntures de emissores AAA – especialmente dos setores de energia elétrica e saneamento – continuaram apresentando fechamento, mesmo em níveis historicamente comprimidos. Por outro lado, emissores com maior alavancagem e ampla quantidade de emissões no mercado sofreram forte desvalorização. Os bonds emitidos no exterior por empresas brasileiras também passaram por forte desvalorização, o que pode ser interpretado como um efeito de contágio após a queda expressiva nos papéis da Ambipar, Braskem e até da Raízen.”. O Relatório Focus publicado em 14 de novembro, apresenta expectativas de que a inflação reduza para 4,46% em 2025 e 4,20% para 2026, em relação à política fiscal manteve a expectativa da Selic a 15,00% em 2025 e 12,25% em 2026, em relação ao câmbio a expectativa de R\$ 5,40 para 2025 e R\$ 5,50 para 2026. Quanto a posição atual dos investimentos, considerando os resultados superiores a meta atuarial, optou-se apenas pela realocação dos cupons de juros dos vértices liberados no último dia 18. O Superintendente informou que em relação aos vértices com vencimentos ímpares, estão aplicados cerca de 8 milhões na CEF, com vencimento em 2027, e foi liberado cerca de 238 mil em cupons de juros, e cerca 10,4 milhões no Banco do Brasil, também com vencimento em 2027, sendo liberado de cerca de 305 mil em cupons de juros. A proposta já analisada pelo Comitê de Investimentos na reunião do último dia 17, é para que os recursos sejam mantidos nas próprias instituições, e em aplicações já existentes, sendo no Banco do Brasil destinados ao fundo “BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA”, e na CEF destinados ao fundo “CAIXA BRASIL MATRIZ RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA”. Em relação as receitas mensais, a proposta é de manter a decisão já adotada anteriormente, realizando as aplicações no fundo “SANTANDER IRF-M 1 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA”, onde estão aplicados cerca de 7,5 milhões, que corresponde a 3,34% da carteira, e os resgates para pagamento das despesas mensais continuem a ser realizados do fundo “CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP”. As propostas, que já eram de conhecimento do Conselho, foram aprovadas por unanimidade pelos presentes. Na sequência o Superintendente apresentou a solicitação de suplementação de dotação no valor de R\$ 31.500,00, sendo R\$ 28.500,00 destinados a suplementar a dotação de Compensação Previdenciária do Fundo

Lucas





Financeiro, e R\$ 3.000,00 destinado a suplementar a dotação de vale alimentação dos servidores do Instituto, o Superintendente informou que a cobertura será realizada com a anulação parcial da reserva de contingência. Esclareceu que, em relação a compensação previdenciária, trata-se de três pedidos de pagamento de compensação aprovados, sendo necessário realizar o pagamento do fluxo acumulado no valor de R\$ 28.536,75, e em relação ao vale alimentação, em decorrência do reajuste aplicado para o exercício, de R\$ 400,00 para R\$ 600,00, ter ocorrido acima do previsto no momento da elaboração do orçamento para 2025. Com base nas justificativas apresentadas a proposta foi aprovada conforme Resolução nº 149/2025. Quanto ao processo PMG x IAPEN o Superintendente informou que no mês de novembro foi paga à quadragésima terceira parcela do acordo firmado, nos valores de R\$ 42.375,62, a qual foi atualizada pelo IPCA do mês de setembro de 0,48%, mais 0,50% de juros conforme previsto no artigo 196A do Código Tributário Municipal. Em seguida o Superintendente informou que em relação a Avaliação Atuarial base dez/2025, foi indicado a taxa de juros de 5,65%, sendo taxa parâmetro de 5,50% em relação a duração do passivo, com acréscimo de 0,15% em decorrência dos períodos em que a rentabilidade superou a meta atuarial nos últimos 5 anos, sendo essa utilizada como base para a elaboração da Política de Investimentos 2026. Na sequência o Superintendente fez uma breve explanação da política de investimentos para o exercício de 2026, que foi elaborada em conjunto com o Comitê de Investimentos e com a assessoria da Consultoria Crédito & Mercado, destacou que, para as expectativas de mercado para o ano de 2026, foram utilizados os índices do Relatório Focus do Banco Central que estima o IPCA em 4,20%, o IGPM em 4,02%, a Meta da Taxa Selic em 12,25%, a Taxa de Câmbio a R\$ 5,50, e o crescimento do PIB em 1,78%. A "alocação de recursos" foi ajustada para manter em regra os percentuais da atual carteira de investimentos, bem como permitir movimentações estratégicas e defensivas, sendo que no segmento de renda fixa, no artigo "7º I a Títulos Públicos" foi fixado a estratégia alvo de 0% e estabelecido o limite inferior de 0% e limite superior de 30%, no artigo "7º I b - FI 100% Títulos TN", estratégia alvo de 34,90%, com limite inferior de 20% e limite superior de 70%, em termos de valores, isso permite a redução para 44 milhões ou o aumento até 156 milhões sem desenquadramento, ou seja, se necessário migrar os recursos do artigo "7º III a - FI Referenciados RF" (CDI) onde, hoje, temos cerca de 114 milhões, no artigo "7º III a - FI Referenciados RF" estabelecido a estratégia alvo de 45,00%, com limite inferior de 20% e limite superior de 60%, isso possibilita a redução para 44 milhões ou aumento até 134 milhões sem desenquadramento, no artigo "7º IV - Renda Fixa de emissão bancária" estabelecido limite superior de 10%, em valores podendo chegar a cerca de 22 milhões, no artigo "7º V a - FI em Direitos Creditórios – sênior" estabelecido a estratégia alvo de 0,10%, com limite superior de 5% e no artigo "7º V b - FI Renda Fixa Crédito Privado" limite superior de 5%, estabelecendo assim, na renda fixa uma estratégia alvo de 80% dos recursos. Quanto a renda variável foi estabelecido uma estratégia alvo de 15%, limite

Luciano






inferior de 10% e limite superior de 30%, sendo que no artigo "8º I - FI de Ações" estratégia alvo 14,60% com limite inferior de 10% e limite superior de 20%, em valores podendo alocar de 22 a 44 milhões, no artigo "8º II - ETF - Índice de Ações" e artigo "10º I - FI Multimercado" limite superior de 5,00% em valores 11 milhões, no artigo "10º II - FI em Participações" estratégia alvo de 0,15% e limite superior de 5%, no artigo "10º III - FI Mercado de Acesso" limite superior de 2,50%, e no artigo "11º - FI Imobiliário" estratégia alvo de 0,25% e limite superior de 2,50%. Quanto aos investimentos no exterior, onde podemos investir apenas em fundos que não exijam a condição de investidor qualificado, foi estabelecido a estratégia alvo de 5,00% e limite superior de 10%, em valores permite alocar até 22 milhões, no artigo "9º I - Renda Fixa - Dívida Externa" limite superior de 5,00%, no artigo "9º II - Constituídos no Brasil" estratégia alvo de 1,50% e limite superior de 5%, e no artigo "9º III - Ações - BDR Nível I" estratégia alvo de 3,50% e limite superior de 10,00%. Superintendente acrescentou que foram definidos os mesmos critérios para a "alocação estratégica para os próximos cinco anos". Quanto ao "perfil do investidor", devido a não realização da certificação no "Pró-Gestão", informou que o instituto está classificado como "investidor comum", e para elaboração da minuta foi considerado o saldo dos investimentos de R\$ 223.995.805,38, referente ao mês de outubro de 2025. Finalizando a explanação o Superintendente informou que a alocação dos investimentos poderá ser alterada por proposta do Comitê, e com aprovação do Conselho de Administração. Debatida a questão, já que era do conhecimento prévio dos membros do Conselho de Administração, a Política de Investimentos para o exercício de 2026 foi aprovada, e será assinada pelos membros do Conselho de Administração, do Comitê de Investimentos, pelo representante legal e membros da Diretoria do Instituto, e encaminhada ao Chefe do Poder Executivo como Representante do Ente. Por último o Superintendente informou que no dia 8 de novembro ocorreu a renovação do CRP com validade até 7 de maio de 2026, informou ainda que essa foi a quinta renovação automática, fechando um ciclo de três anos sem interrupção da validade do CRP. Nada mais havendo a ser tratado, o presidente declarou encerrada a reunião, da qual para constar, foi por mim Erasmus H. Kaihatu (Erasmus Hideaki Kaihatu) secretário, redigida, que será digitada e impressa, e após lida e aprovada, assinada pelos presentes.

ANEXOS

Tabela 01: Fluxo de Caixa - Outubro/2025.

1 - RECEITAS x DESPESAS				
Itens	Fundo ADM	Fundo Financeiro	Fundo Previdenciário	Total
Saldo Anterior	269.370,25	306.246,69	220.079.639,65	220.655.256,59
Repasso das Contribuições	97.225,55	674.894,91	992.551,48	1.764.671,94
Cadprev	-	-	155.225,28	155.225,28
Comprev	-	45.513,00	119.790,48	165.303,48
Amortizações / Dividendos	-	-	3.847,49	3.847,49
Cupons de Juros	-	-	-	-
Rentabilidade	3.441,07	1.417,49	3.016.267,70	3.021.126,26
Aportes por Insuficiência Financeira	-	561.447,56	-	561.447,56
Aportes Amortização de Déficit Atuarial	-	-	182.068,27	182.068,27
Outras Receitas	-	362,37	41.963,37	42.325,74
(+) Entradas	100.666,62	1.283.635,33	4.511.714,07	5.896.016,02
(-) Pasep	994,11	-	-	994,11
(-) Comprev	-	5.637,78	-	5.637,78
(-) Despesas	13.350,02	41.963,37	-	55.313,39
(-) Folha Pgto.	66.289,01	1.271.949,84	1.148.760,78	2.486.999,63
(-) Sentenças Judiciais	-	3.372,32	-	3.372,32
(-) Saídas	80.633,14	1.322.923,31	1.148.760,78	2.552.317,23
Saldo Final	289.403,73	266.958,71	223.442.592,94	223.998.955,38

Tabela 03: Retorno carteira - Outubro/2025.

Mês	Saldo Anterior	Aplicação	Resgate	Saldo Mês	Retorno R\$	Retorno Ac R\$	Retorno Mês %	Retorno Acum %
Janeiro	195.690.191,26	1.594.984,66	- 1.294.071,90	198.743.374,56	2.756.315,04	2.756.315,04	1,41%	1,41%
Fevereiro	198.743.374,56	2.542.733,94	- 2.479.529,19	199.003.192,89	200.614,30	2.956.929,34	0,10%	1,51%
Março	199.003.192,89	9.513.631,49	- 7.639.607,06	201.973.241,44	1.099.959,17	4.056.888,51	0,55%	2,06%
Abril	201.973.241,44	1.930.871,40	- 2.851.516,29	204.442.985,08	3.394.323,58	7.451.212,09	1,68%	3,78%
Maior	204.442.985,08	19.756.040,78	- 17.852.688,98	209.684.772,77	3.346.811,64	10.798.023,73	1,62%	5,46%
Junho	209.684.772,77	2.016.702,94	- 2.011.528,75	211.536.952,64	1.847.005,68	12.645.029,41	0,88%	6,39%
Julho	211.536.952,64	1.945.320,83	- 1.552.156,65	213.231.196,18	1.304.926,85	13.949.956,26	0,62%	7,05%
Agosto	213.231.196,18	2.826.356,29	- 2.500.842,16	217.057.802,90	3.504.940,08	17.454.896,34	1,64%	8,80%
Setembro	217.057.802,90	8.303.368,42	- 7.902.344,20	220.652.106,59	3.197.126,96	20.652.023,30	1,47%	10,40%
Outubro	220.652.106,59	5.834.604,49	- 5.512.031,96	223.995.805,38	3.024.973,75	23.676.997,05	1,37%	11,92%
Novembro	-	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%
Dezembro	-	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%

Handwritten signatures and initials in blue ink.

Tabela 02: Aplicações - Outubro/2025

2 - APLICAÇÕES					
Segregação	Tipo	Fundo		CNPJ	Valor
ADMINISTRATIVO	PARCIAL	Resgate	CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	03.737.206/0001-97	49.705,59
		Aplicação	CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	03.737.206/0001-97	66.298,00
FINANCEIRO	PARCIAL	Resgate	CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	03.737.206/0001-97	484.042,84
		Aplicação	CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	03.737.206/0001-97	443.337,37
PREVIDENCIÁRIO	PARCIAL	Resgate	CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	03.737.206/0001-97	4.091.986,29
		Aplicação	CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	03.737.206/0001-97	2.950,00
PREVIDENCIÁRIO	PARCIAL	Resgate	CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	03.737.206/0001-97	-
		Aplicação	CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	03.737.206/0001-97	182.068,27
PREVIDENCIÁRIO	PARCIAL	Resgate	CAIXA BRASIL MATRIZ FI RENDA FIXA	23.215.008/0001-70	-
		Aplicação	CAIXA BRASIL MATRIZ FI RENDA FIXA	23.215.008/0001-70	119.404,69
PREVIDENCIÁRIO	PARCIAL	Resgate	BB BOLSA AMERICANA RESP LIMITADA FIF AÇÕES	36.178.569/0001-99	-
		Aplicação	BB BOLSA AMERICANA RESP LIMITADA FIF AÇÕES	36.178.569/0001-99	3.000.000,00
PREVIDENCIÁRIO	PARCIAL	Resgate	BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIAL	13.077.418/0001-49	3.000.000,00
		Aplicação	BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIAL	13.077.418/0001-49	-
PREVIDENCIÁRIO	TOTAL	Resgate	SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM RESP LIMITADA FIF	02.224.354/0001-45	886.297,24
		Aplicação	SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM RESP LIMITADA FIF	02.224.354/0001-45	886.297,24
PREVIDENCIÁRIO	PARCIAL	Resgate	SANTANDER IRF-M 1 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	10.979.025/0001-32	-
		Aplicação	SANTANDER IRF-M 1 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	10.979.025/0001-32	1.134.248,92
PREVIDENCIÁRIO	DIVIDENDOS	Resgate	CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII - CXRI11	17.098.794/0001-70	2.950,00
		Resgate	BTG PACTUAL CORPORATE OFFICE FUND FII - BRCR11	08.924.783/0001-01	897,49

Expectativas de Mercado

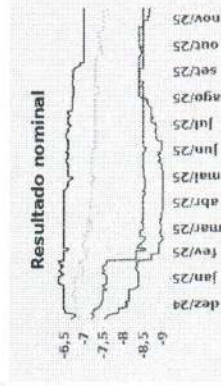
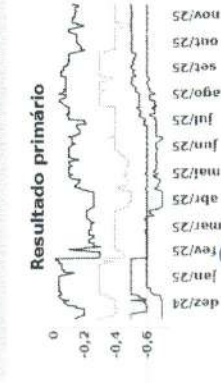
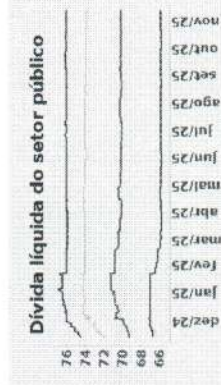
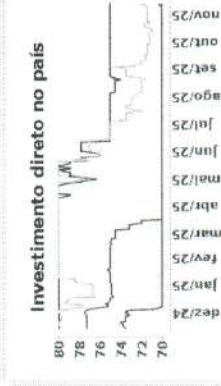
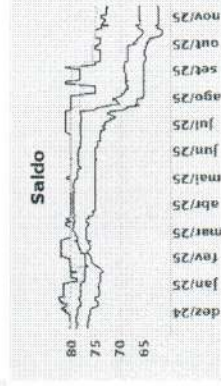
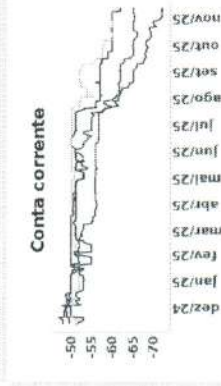
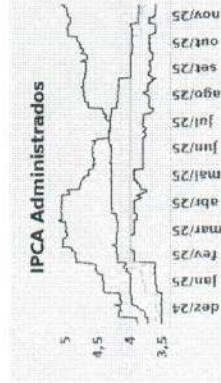
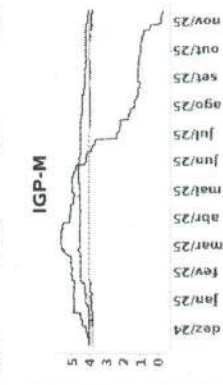
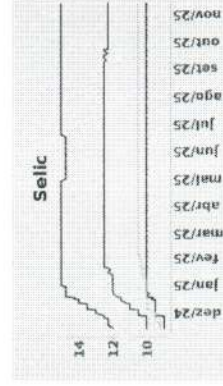
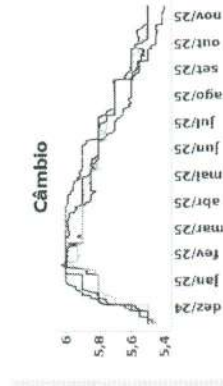
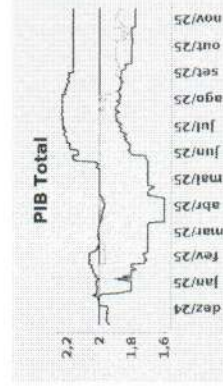
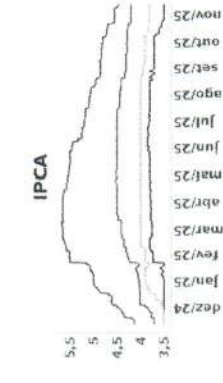
14 de novembro de 2025

▲ Aumento ▼ Diminuição = Estabilidade

Mediana - Agregado	2025					2026					2027					2028				
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis ***
IPCA (variação %)	4,70	4,55	4,46 ▼ (1)	151	4,46	80	4,27	4,20	== (3)	149	4,19	80	3,83	3,80	== (2)	124	3,60	3,50	== (2)	111
PIB Total (variação % sobre ano anterior)	2,17	2,16	2,16 == (3)	123	2,15	49	1,80	1,78	== (3)	120	1,78	49	1,83	1,81	== (3)	97	2,00	2,00	== (88)	81
Câmbio (R\$/US\$)	5,45	5,41	5,40 ▼ (1)	126	5,40	60	5,50	5,50	== (5)	123	5,50	59	5,51	5,50	== (3)	91	5,56	5,50	== (3)	83
Selic (% a.a.)	15,00	15,00	15,00 == (21)	144	15,00	77	12,25	12,25	== (8)	143	12,13	76	10,50	10,50	== (40)	111	10,00	10,00	== (47)	99
IGP-M (variação %)	0,87	-0,22	-0,32 ▼ (10)	76	-0,39	36	4,20	4,08	4,02 ▼ (1)	74	4,02	36	-0,00	4,00	== (44)	63	3,91	3,86	3,80 ▼ (1)	57
IPCA Administrados (variação %)	4,97	4,97	5,06 ▲ (3)	102	5,11	43	3,96	3,86	3,86 == (1)	100	3,95	42	3,84	3,80	3,70 ▼ (2)	63	3,60	3,60	== (1)	57
Conta corrente (US\$ bilhões)	-69,50	-72,10	-72,15 ▼ (6)	38	-72,23	12	-66,00	-65,25	-65,13 ▲ (1)	38	-65,13	12	-60,00	-60,20	-61,10 ▼ (1)	26	-60,00	-60,00	-61,97 ▼ (1)	21
Balança comercial (US\$ bilhões)	61,15	62,00	62,10 ▲ (2)	39	65,00	14	65,22	65,95	66,00 ▲ (1)	39	67,40	14	75,00	74,70	74,80 ▲ (3)	25	75,00	72,70	72,50 ▼ (2)	20
Investimento direto no país (US\$ bilhões)	70,00	70,00	70,25 ▲ (1)	36	75,00	11	70,00	70,00	70,00 == (34)	36	70,00	11	71,00	71,40	72,00 ▲ (3)	25	75,00	75,00	== (11)	21
Dívida líquida do setor público (% do PIB)	65,77	65,80	65,83 ▲ (1)	55	65,83	19	70,08	70,10	70,10 == (1)	54	69,80	19	73,90	73,80	73,70 ▼ (1)	43	76,05	76,03	75,98 ▼ (1)	40
Resultado primário (% do PIB)	-0,50	-0,50	-0,50 == (6)	64	-0,50	23	-0,60	-0,60	-0,60 == (13)	63	-0,60	23	-0,40	-0,40	-0,40 == (7)	47	-0,12	-0,14	-0,13 ▲ (1)	42
Resultado nominal (% do PIB)	-8,50	-8,50	-8,50 == (10)	54	-8,46	17	-8,40	-8,65	-8,68 ▼ (4)	53	-8,65	17	-7,46	-7,50	-7,60 ▼ (1)	41	-7,00	-7,00	-7,00 == (9)	37
comportamento dos indicadores; desde o FOCUS-Relatório de Mercado anterior; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento ** respondentes nos últimos 30 dias *** respondentes últimos 5 dias úteis																				

* comportamento dos indicadores desde o Focus-Relatório de Mercado anterior; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento ** respondentes nos últimos 30 dias *** respondentes nos últimos 5 dias úteis

— 2025 — 2026 — 2027 — 2028



[Assinaturas manuais]

Expectativas de Mercado

14 de novembro de 2025

▲ Aumento ▼ Diminuição = Estabilidade

nov/2025

dez/2025

jan/2026

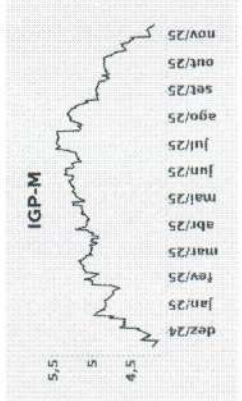
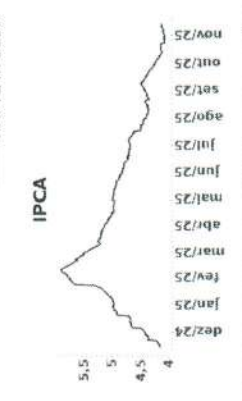
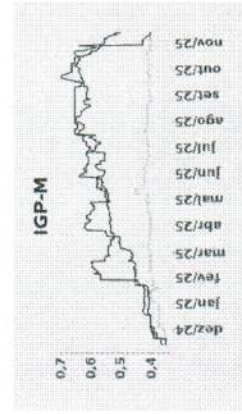
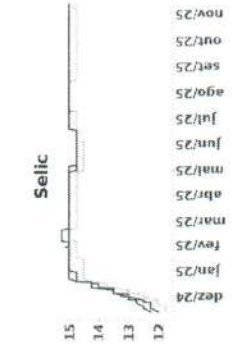
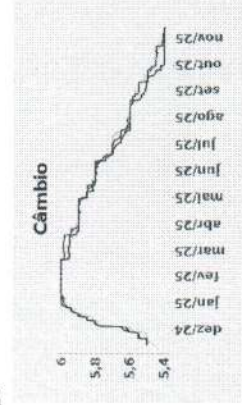
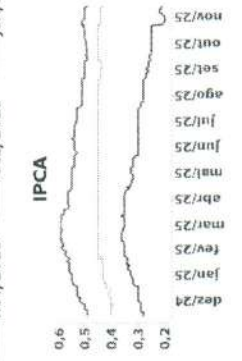
Infl. 12 m suav.

	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje semanal *	Comp. semanal *	Resp. 5 dias úteis **
IPCA (variação %)	0,25	0,22 0,21 ▼ (1)	0,21	0,21	147 0,21
Câmbio (R\$/US\$)	5,40	5,40 5,39 ▼ (1)	5,36	5,36	120 5,36
Selic (% a.a)	15,00	-	0,42 0,40 ▼ (1)	72 0,40	72 0,40
IGP-M (variação %)	0,63	0,42 0,40 ▼ (1)	72 0,40	72 0,40	72 0,40

* comportamento dos indicadores desde o Focus-Relatório de Mercado anterior; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento ** respondentes nos últimos 30 dias

— nov/2025 — dez/2025 — jan/2026

— Infl. 12 m suav.



[Handwritten signatures]